

Campanha Salarial 2009

E para o bancário... NADA!

Após quatro reuniões, banqueiros não demonstram vontade em negociar e empurram categoria para intensificação das mobilizações em todo o país

Mesmo diante de um lucro semestral superior a 14 bilhões de reais, os banqueiros, como já é de costume, iniciaram as reuniões da Campanha Salarial 2009 com os trabalhadores sem a menor disposição para negociar. Também se posicionaram contra o aumento real para a categoria.

Negociações não avançam – Ao debater o tema emprego, os negociadores da Fenaban foram taxativos: disseram não para tudo, inclusive para a proposta de garantir negociações em caso de fusões. Para os banqueiros, cada banco deve ter sua própria política de emprego e isso não pode ser negociado via Fenaban. Mesma argumentação utilizada para não discutir um Plano de Cargos e Salários e o auxílio-educação.

Nos itens econômicos, mais conversa fiada. Os negociadores informaram que não há disposição dos bancos de pagar aumento real, afinal, segundo eles, já foram cinco anos com esta “concessão”. Mesmo nas cláusulas de saúde, embora a categoria bancária seja uma das mais acometidas por doenças ocupacionais, os banqueiros não se sensibilizaram.

A Fenaban também repetiu a proposta de redução de direitos em relação a pré-aposentadoria, vale-transporte e auxílio-creche/babá. “O Comando Nacional não negociará qualquer cláusulas que implique em redução de direitos”, afirma Otávio Dias, presidente do Sindicato. “Queremos avançar, conquistar mais e não vamos tolerar retrocessos”.

De positivo, só a PLR – Por enquanto, a única resposta foi que haverá alteração no modelo da PLR. No entanto, os negociadores deixaram claro que qualquer formato prevê riscos e travas no valor a ser pago.

Para o presidente do Sindicato, a postura adotada pelos banqueiros é a mesma de sempre e só com muita mobilização este cenário será alterado. Os banqueiros se comprometeram a apresentar uma proposta geral na próxima semana, possivelmente dia 17 de setembro. Até o fechamento desta edição, a data não foi confirmada.



A Campanha Salarial até aqui:

• Entrega Minuta

A pauta de reivindicações foi entregue no dia 10 de agosto. Otávio Dias, presidente do Sindicato, e Elias Jordão, presidente da FETEC-CUT-PR, representam os trabalhadores bancários paranaenses no Comando Nacional (comissão que negocia com os banqueiros).

• Lançamento da Campanha

No dia 14 de agosto, na Boca Maldita, os bancários lançaram sua Campanha Salarial junto a Jornada Nacional de Lutas.

• Primeira negociação

No dia 11 de agosto, os bancários arrancaram dos banqueiros um calendário de reuniões.

• Segunda negociação

Em 27 de agosto, o Comando Nacional apresentou dados que comprovam a possibilidade de mais contratações e formas de disciplinar, de acordo com a Convenção 158 da OIT (que proíbe demissões imotivadas), o processo de desligamento feito pelos bancos. A Fenaban não acatou as propostas apresentadas sobre emprego.

• Atos de alerta e conscientização

Desde a segunda quinzena de agosto, o Sindica-

to realiza atos nas principais concentrações e agências. Veja mais no verso desta *Folha Bancária*.



• Terceira negociação

No dia 02 de setembro, os banqueiros não apresentaram proposta de índice e afirmaram que não há disposição dos bancos em pagar aumento real. Apenas sinalizaram com a disposição de formatar um novo modelo de PLR.

• Quarta negociação

Até o fechamento desta edição, não houve avanços em relação a saúde e segurança, apenas a retomada das mesas temáticas e o compromisso de apresentar uma proposta global na próxima negociação, provavelmente dia 17 de setembro.

Bancos públicos negociam dia 11 – Também não houve avanços significativos nas reuniões específicas. As únicas novidades são 2,2 mil contratações na Caixa em todo país e o fim da lateralidade em alguns casos no BB. “Não vamos aceitar desrespeito”, afirma Antonio Fermino, representante dos bancários do Paraná na CEE/Caixa. “O PCCS é uma demanda

urgente, que ficou pendente em 2008, e não vamos aceitar esta enrolação”. Para o dirigente sindical Pablo Diaz, a negociação ficou muito aquém do que os funcionários do BB precisam e esperam. “Quando o assunto é de interesse do bancário, o que se vê é uma grande má vontade. As negociações repetem o descaso”, lamenta.

Divulgação regionalizada

Curitiba é uma das capitais mais mobilizadas do país



Desde que lançaram a Campanha Salarial 2009, no dia 14 de agosto, os bancários de Curitiba e região estão mostrando toda sua força e organização. Munidos de bandeiras, faixas e materiais informativos, os dirigentes sindicais têm realizado atos diários nas principais concentrações bancárias da cidade como forma de divulgar e informar sobre as reivindicações da categoria e o andamento das negociações. Até agora, já foram visitadas mais de 30 agências e unidades. Confira as fotos:



Em 21 de agosto foram visitadas mais de 10 agências no Centro de Curitiba. O HSBC Palácio Avenida foi alvo de protesto em 02 de setembro.



Em 25 de agosto, o segundo ato de divulgação regionalizada da campanha aconteceu na região central de São José dos Pinhais.



A divulgação do andamento das negociações e a conscientização sobre os direitos dos trabalhadores prosseguiu pelo bairro Portão, no dia 26 de agosto.



No dia 27 de agosto, cerca de 10 agências bancárias do bairro Juvevê receberam a visita dos dirigentes sindicais.



O dia do bancário, 28 de agosto, foi comemorado no HSBC Vila Hauer. "Um bis para nossas vitórias" foi a mensagem de felicitação do Sindicato.



O último dia do mês de agosto foi marcado por protestos contra as demissões que estão ocorrendo no banco HSBC. O ato foi na Kennedy.

Curtas

Aprovado acordo sobre PCR no Itaú Unibanco

No dia 9 de setembro, os bancários do Itaú Unibanco ratificaram em assembleia o Acordo Coletivo de Trabalho específico sobre o programa de Participação Complementar nos Resultados. Com isso, fica acertado que o valor do PCR pode chegar a R\$ 2.000, variando de acordo com o lucro da empresa. "O banco não estava levando em conta a desmotivação que causaria se pagasse um valor reduzido de PCR. Mas o movimento sindical não abriu mão de que o benefício fosse pago a todos e de que o valor continuasse crescendo", explica o membro da COE Itaú Marcio Kieller.

Novos ritmos na Dança de Salão

A partir de 18 de setembro terá início uma nova turma de Dança de Salão, com forró, samba de gafeira e ritmos dos anos 60, 70 e 80. As aulas são às sextas-feiras, às 19 horas. Os interessados estão convidados a participar de uma aula experimental e novos alunos podem inscrever-se a qualquer momento. O custo para sindicalizados é de apenas R\$ 25. Mais informações no link www.bancariosdecuritiba.org.br.

Sindicato tem convênio com a AABB

Os bancários sindicalizados agora podem desfrutar da sede Tarumã da Associação Atlética Banco do Brasil. Trata-se do convênio entre o Sindicato e a AABB que oferece isenção do título e desconto nas mensalidades. A Associação dispõe de espaços para prática de esportes, realização de eventos, bares e restaurantes, piscinas, entre outros. Mais informações no telefone (41) 3015-0523.

Comunicação para mobilização

Já está no ar a nova página do Sindicato. Mais ágil e moderno, o site foi pensado para facilitar a comunicação da entidade com sua base e proporcionar mais interação. Durante a Campanha Salarial, o Sindicato vai usar também um blog, em que serão inseridas as últimas notícias das negociações. Para ficar bem informado, acesse: www.bancariosdecuritiba.org.br.

Órgão de divulgação do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba e Região

Av. Vicente Machado, 18 - 8º andar;
Fone: (41) 3015-0523 Fax: (41) 3322-9867
Presidente: Otávio Dias; Sec. de Imprensa: Sônia Boz · Jornalista: Patrícia Meyer (5291/PR) Colaboração: Renata Ortega
Diagramação e Arte final: Fabio Souza
Impressão e Fitolitos: Topgraf
Tiragem: 17.000 exemplares
sindicato@bancariosdecuritiba.org.br
www.bancariosdecuritiba.org.br